

FONTE : ESP

DATA : 25 10 89

CLASS. : 7082

Pg. : A-4

Funai checa denúncia sobre a invasão de venezuelanos em RR

Do correspondente em Belém

A Superintendência da Funai no Amazonas vai enviar nesta segunda-feira uma equipe de reconhecimento à reserva indígena Ianomami, no extremo oeste de Roraima, para checar denúncias de que pequenos grupos venezuelanos estão invadindo o país. Estes grupos estariam disputando as áreas mineralizadas com os 40 mil garimpeiros brasileiros que se instalaram ilegalmente na reserva há dois anos. A invasão piora a situação dos órgãos —União, Funai e Ibama— citados pelo juiz federal Novelty Villanova da Silva como réus na liminar que determinou, dia 20 passado, a retirada dos

garimpeiros das terras Ianomami.

As denúncias chegam diariamente à Boa Vista (RR) e dão conta que o clima é de tensão em função das armas utilizadas em grande escala no garimpo. Segundo o superintendente em exercício da Funai no Amazonas, Vagner Pereira Sena, o órgão não tem sequer ainda um plano de retirada dos garimpeiros brasileiros. Ele disse que as cúpulas da Funai, Polícia Federal, Ministério do Exército e Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis ainda precisam se reunir. “Não há verbas, temos apenas dois aviões e não foi discutido um local para remanejar esses 40 mil homens”, disse.

O bispo de Roraima, dom Aldo Mongiano, afirma que grandes personagens do governo de Roraima estão envolvidas no negócio ilegal do ouro na região, por isso falta vontade política de enviar o “genocídio” à vida e cultura Ianomami.

Em janeiro, o comandante da Polícia Militar de Roraima, major Celio Augusto Santos Rosa, foi afastado do cargo, pelo governador Romero Jucá Filho, por denúncias de cobrança de propinas aos garimpeiros pelo uso das pistas de pouso clandestinas. A denúncia culminou na saída de Santos. O governador de Roraima, no entanto, tem dito publicamente que o problema na fronteira pode ser resolvido com

a divisão de áreas entre índios e garimpeiros.

De acordo com o relatório da comissão Ação pela Cidadania (integrada, entre outros, pela Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência), algumas tribos, como a Papiu já mostram a agressão cultural causada pela entrada de garimpeiros. Filmes pornográficos têm sido exibidos aos índios, fotos obscenas estão fixados em malocas e muitos casos já surgiram de doenças venéreas.